

Prevalência e fatores associados com a sífilis adquirida em catadores de materiais recicláveis em Campo Grande, MS

Wesley M. Cardoso; Ana Rita C. Motta-Castro; Maria Carolina S. Marques; Larissa M. Bandeira; Vivane O. L. de Castro; Sabrina M. S. Weis; Ana Paula C. Marques; Minoru G. Higa Junior; Sonia M. F. Fitts*

*Universidade Federal de Mato Grosso Do Sul
Cidade Universitária S/N
Campo Grande, MS
Cep:79070-900*

* email: sonia.fernandes@ufms.br

A despeito dos avanços diagnósticos e do tratamento fácil e eficaz, a sífilis adquirida continua sendo um desafio para a saúde pública. Este estudo transversal estimou a prevalência e fatores associados com a sífilis em catadores de materiais recicláveis da área de transição Dom Antônio Barbosa, conhecida como "lixão" em Campo Grande, MS. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido os participantes foram entrevistados e submetidos à coleta de sangue para a realização de ensaio imunoenzimático e do teste de VDRL (*venereal disease research laboratory*). Participaram do estudo 174 catadores e a prevalência da sífilis nesta população foi de 9,2% (16/174) (IC 95%: 4,9%-13,5%). Todos os casos positivos foram encaminhados para avaliação médica e tratamento. A população estudada era de adultos jovens com média de idade de 36 anos (DP±12). A maioria era do sexo masculino (54,6%), cor parda auto-declarada (64,4%), vivia com companheiro(a) fixo (71,8%) e possuía ensino fundamental incompleto (65,5%), sendo que 9,2% dos catadores eram analfabetos. A renda familiar era inferior a meio salário mínimo para 59,8% e a maioria (71,3%) está na profissão há mais de cinco anos, embora 87,9% dos participantes exercessem outra atividade profissional. A análise estatística univariada revelou associação significativa ($p \leq 0,05$) da presença de sífilis com o sexo feminino, idade maior que 40 anos, ser analfabeto ou não ter completado ensino fundamental, ter infecção pelo HIV, antecedente de doenças sexualmente transmissíveis e fazer uso de drogas ilícitas injetáveis. A elevada prevalência de sífilis adquirida, principalmente nas mulheres, evidencia o risco de disseminação da sífilis congênita que constitui uma sequela grave da doença. A identificação dos fatores associados com a presença da sífilis fornecem informações importantes para direcionar e implementar medidas de prevenção além de fortalecer estratégias de controle da doença na população estudada.

Palavras chaves: Sífilis, prevalência, Catadores de materiais recicláveis